

RS debate certificação de flores e plantas

Os floricultores gaúchos passam a contar com o Fórum Técnico Estadual sobre o Programa Brasileiro de Avaliação da Conformidade de Flores e Plantas Ornamentais (PBAC-FPO). O fórum é formado por representantes da Associação Rio-grandense de Floricultura (Aflori), da Rede de Cooperação Entreflores, do Sebrae/RS, do Senar-RS, da Farsul, da Ufrgs, da Embrapa, da Emater e do Ministério da Agricultura (Mapa).

A criação do fórum foi definida durante visitas técnicas a 12 empreendimentos de áreas produtivas, de atacado e de varejo; à Central de Flores – Entreflores e à Ceasa, integrantes do Projeto Arranjo Produtivo Local (APL) de Flores e Plantas Ornamentais dos Vales do Caí e Sinos e da Região Metropolitana.

A gestora do APL de Flores e Plantas Ornamentais dos Vales do Caí e Sinos e Região Metropolitana, Maria Anunziata Laitano Mirabelli, explica que cada um

dos estados envolvidos na iniciativa – Ceará, Goiás, Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Sul e São Paulo – formatou um comitê técnico para examinar os dados elaborados pela LCG Consultoria, a partir de visitas em cada unidade da federação. Os comitês irão validar um documento final para o programa nacional. “A idéia do PBAC-FPO é elaborar critérios que possam atender ao processo de produção de flores e de plantas ornamentais em todo o País. A contribuição do Sebrae no programa, nesse momento, é o apoio na criação de critérios de certificação que sejam aplicáveis, de acordo com os níveis dos processos de produção no Estado”, assinala. Segundo a gestora, o programa agregará qualidade à produção de flores gaúchas e contribuirá com o marketing dos produtos comercializados. Ela lembra, ainda, que a certificação é de livre adesão por parte dos produtores.

O PBAC-FPO busca desenvolver padrões certifi-

veis baseados em normas e nas melhores práticas reconhecidas internacionalmente, estabelecendo um sistema único de verificação do atendimento aos critérios pelos produtores, atacadistas e varejistas; proporcionar a criação de indicadores comparáveis nacionalmente entre as empresas do setor, estabelecendo referenciais para melhoria de processos e produtos; prover condições para a melhoria contínua e para o desenvolvimento e adoção de boas práticas pelas empresas do setor; e criar um meio de comunicação entre o setor e consumidores, buscando a melhoria da satisfação do cliente e a antecipação em relação às exigências mercadológicas.

O consultor do Sebrae Nacional, Alexandre Leripio, explica que as visitas realizadas a produtores de flores e de plantas ornamentais dos sete estados tiveram por objetivo identificar os padrões e exigências possíveis de serem cumpridos em todo o País. “A partir das visitas ela-

boramos uma versão preliminar desses padrões. Essa versão será rediscutida durante a realização de reuniões técnicas nos estados envolvidos com a pesquisa”, diz. Segundo o consultor, a próxima etapa será o encaminhamento da proposta dos padrões para avaliação da conformidade baseada na discussão dos estados à Câmara Setorial Nacional de Flores e Plantas Ornamentais. O consultor lembra, ainda, que, a partir da implantação do PBAC-FPO, prevista para 2009, o Brasil passará a contar com um programa reconhecido internacionalmente.

O presidente da Aflori, Yuuki Ban, avalia como positiva a iniciativa de implantação de um programa de certificação destinado aos produtores de flores e plantas ornamentais. Segundo ele, a certificação será um grande diferencial para o setor. “A partir desse programa, saberemos exatamente quais são os produtores que trabalham em prol dos itens exigidos para a obtenção de

um produto de excelência. Alguns dos itens, com um grau de exigência maior, serão recomendados aos produtores, mas colocados como não-obrigatórios”, diz. Segundo Ban, a reunião técnica a ser realizada no próximo dia 18, em Porto Alegre, será uma oportunidade para avaliar os dados colhidos em todo o Brasil e iniciar a formatação do programa.

O desenvolvimento do PBAC-FPO tem o apoio do Sebrae Nacional, Ministério da Agricultura, Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) e Instituto Brasileiro de Floricultura (Ibraflor). O projeto APL de Flores e Plantas Ornamentais dos Vales do Caí e Sinos e Região Metropolitana atende produtores de flores e plantas ornamentais e ervas aromáticas e medicinais dos Vales do Caí e Sinos e Região Metropolitana. O objetivo é aumentar a comercialização dos produtos da região no mercado estadual e nacional.



Site  **RURAL**

www.sulrural.com.br